

## **EXTRUSÃO DE CATETER ATRAVÉS DO UMBIGO – COMPLICAÇÃO DE DERIVAÇÃO VENTRÍCULO-PERITONEAL**

Carlos Umberto Pereira (*Serviço de Neurocirurgia do Hospital João Alves Filho. Aracaju – Sergipe – Brasil*),  
Taynara Araújo Carvalho Santos (), Liani Patrícia Andrade Santos ()

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO.** A derivação ventrículo-peritoneal (DVP) é um dos procedimentos neurocirúrgicos mais realizados e é amplamente indicado para controle e tratamento da hidrocefalia. Este procedimento está associado a um grande número de complicações possíveis, sendo as mais comuns o mau funcionamento da válvula e infecções. As complicações abdominais decorrente do cateter distal são: obstrução do cateter, extrusão através de cicatriz cirúrgica ou outros locais, migração dentro da cavidade peritoneal e perfuração intestinal. A extrusão do cateter através do umbigo é uma rara complicação de DVP. Manifesta-se pela exteriorização do cateter pela cicatriz umbilical, podendo está associada à presença de granuloma ou sinais flogísticos na região periumbilical. O tratamento inclui remoção do sistema valvular, antibioticoterapia sistêmica e posterior colocação de nova derivação, de preferência em outro local. **RELATO DE CASO.** **CONCLUSÃO.** A extrusão do cateter de DVP via umbilical é uma complicação rara, de causa não bem definida. Seu reconhecimento precoce e manejo adequado estão associados a um bom prognóstico. A antibioticoterapia sistêmica e a troca da derivação são medidas essenciais que previnem o surgimento de complicações associada.

**Carlos Umberto Pereira**, umberto@infonet.com.br